

## DESEMPREGO DIMINUIU NA RMF

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED/RMF, indicam que a **taxa de desemprego total** apresentou redução, diminuindo de 11,7%, em agosto, para 10,8%, em setembro, a menor taxa desde dezembro de 2008, confirmando comportamento descendente desse indicador pelo sexto mês consecutivo.

2. Em setembro, o nível de ocupação cresceu (1,4%) pelo quarto mês consecutivo, com 1.545 mil ocupados. Foram criadas 21 mil novas ocupações, número superior às 6 mil pessoas que ingressaram na força de trabalho, resultando na saída de 15 mil pessoas da condição de desempregado, cujo contingente foi estimado em 187 mil pessoas. A **taxa de participação** na RMF passou de 58,4%, em agosto, para 58,5%, em setembro de 2009, indicador em alta desde junho, com uma População Economicamente Ativa estimada de 1.732 mil pessoas – Tabela 1.

**Tabela 1**  
**Estimativas de Número de Pessoas de 10 Anos e Mais,**  
**segundo Condição de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Agosto-Setembro / 2009**

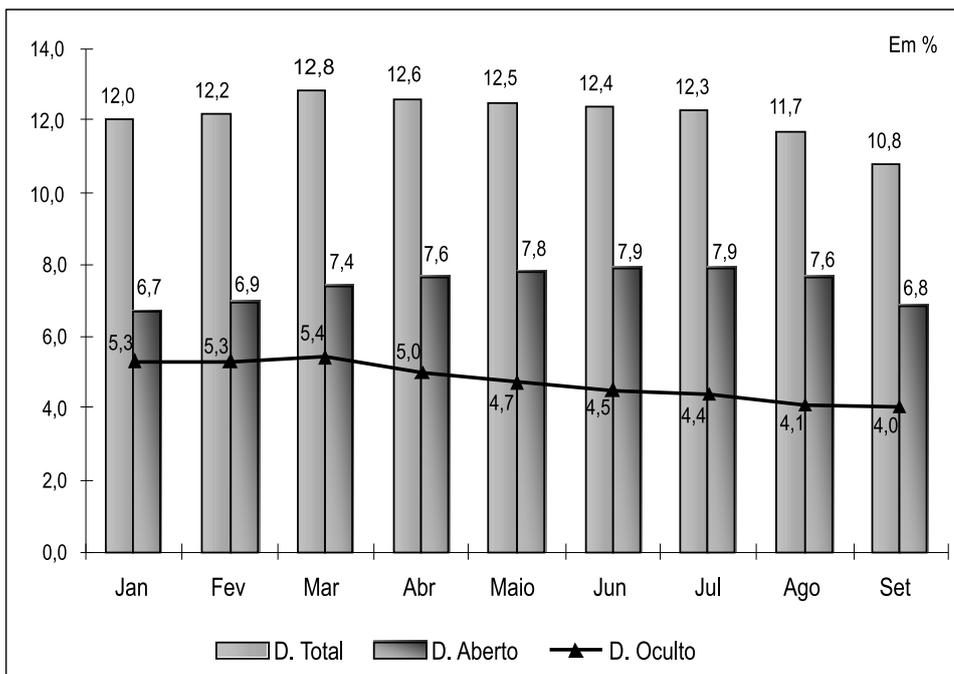
Condição de Atividade	Estimativas		Variação	
	(em mil pessoas)		Absoluta	Relativa (%)
	Agosto/09	Setembro/09	(em mil pessoas) Set-09 / Ago-09	Set-09 / Ago-09
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	2.956	2.961	5	0,2
<b>População Economicamente Ativa</b>	1.726	1.732	6	0,3
Ocupados	1.524	1.545	21	1,4
Desempregados	202	187	-15	-7,4
Em Desemprego Aberto	131	118	-13	-9,9
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	31	31	0	0,0
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	40	38	-2	-5,0
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b>	1.230	1.229	-1	-0,1

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

Nota: Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

3. Segundo seus componentes, a **taxa de desemprego aberto** decresceu pelo 2º mês consecutivo, passando de 7,6% para 6,8%, entre agosto e setembro. A **taxa de desemprego oculto** registrou relativa estabilidade (de 4,1% para 4,0%) - Gráfico 1.

<sup>1</sup> Refere-se ao trimestre julho, agosto e setembro. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre junho, julho e agosto.



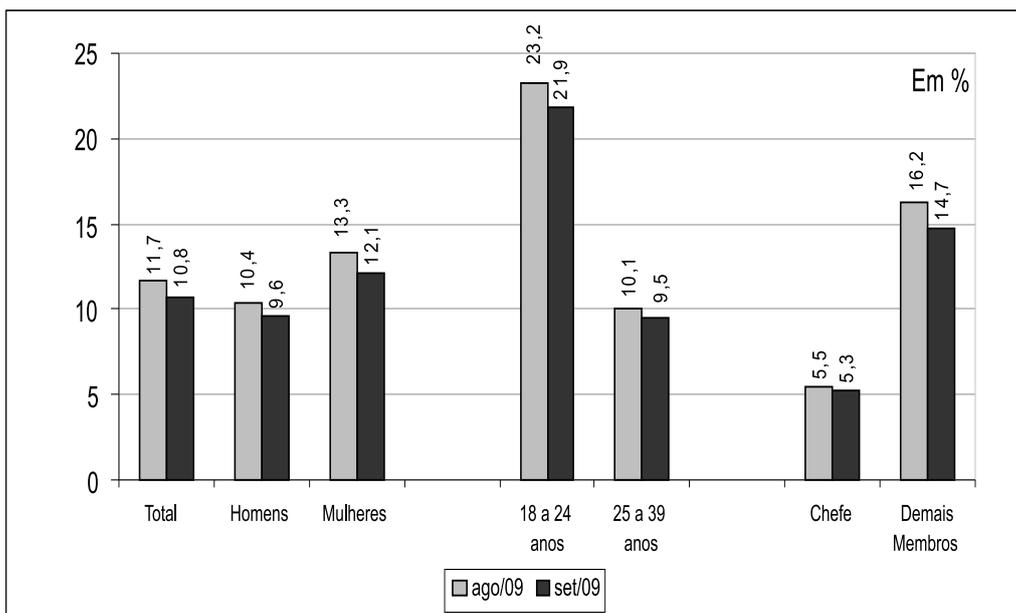
**Gráfico 1 - Taxa de Desemprego por Tipo - Região Metropolitana de Fortaleza - Janeiro - Setembro/2009**

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) A taxa de desemprego oculto é composta pela soma do desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento.

4. Na análise por sexo, a taxa de desemprego total masculina declinou de 10,4% para 9,6%, e entre as mulheres, de 13,3% para 12,1%, as duas menores taxas registradas para ambos desde dezembro de 2008.

5. Entre agosto e setembro, foram registradas quedas nas taxas de desemprego total dos jovens de 18 a 24 anos, de 23,2% para 21,9%, e dos adultos de 25 a 39 anos, de 10,1% para 9,5%. As taxas de desemprego total dessas faixas também são as menores da série - Gráfico 2.



**Gráfico 2 - Taxas de Desemprego Total, por Sexo, Faixa Etária e Posição no Domicílio - Região Metropolitana de Fortaleza - Agosto - Setembro/2009**

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

6. Por posição no domicílio, a **taxa de desemprego total** entre os chefes de domicílio oscilou de 5,5% para 5,3%, a menor taxa já registrada, e diminuiu no agregado demais membros, de 16,2% para 14,7%.

7. A elevação do **nível de ocupação** (1,4%) ocorreu predominantemente na **Construção Civil** (3,5%) e **Serviços** (2,7%), onde foram gerados 3 mil e 19 mil novas ocupações, respectivamente. A **Indústria** e o agregado **Outros Setores** eliminaram, individualmente, mil vagas, em setembro de 2009 – Tabela 2.

**Tabela 2**  
**Estimativas de Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Agosto-Setembro / 2009**

Setores de Atividade	Estimativas		Variação	
	(em mil pessoas)		Absoluta	Relativa (%)
	Agosto/09	Setembro/09	(em mil pessoas)	Set-09 / Ago-09
<b>Total</b>	1.524	1.545	21	1,4
Indústria	271	270	-1	-0,4
Construção Civil	85	88	3	3,5
Comércio	300	301	1	0,3
Serviços	710	729	19	2,7
Outros (1)	158	157	-1	-0,6

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

8. Por **posição na ocupação**, o crescimento do nível de ocupação ocorreu de forma praticamente generalizada, com exceção dos assalariados sem carteira (-5 mil): entre os assalariados, com 10 mil vagas adicionais, sendo 9 mil geradas na iniciativa privada e mil no setor público; entre os autônomos, com 9 mil ocupações a mais. Dentre o contingente de assalariados do setor privado, verificou-se movimento de expansão do emprego com carteira na RMF (14 mil, em setembro) pelo sexto mês consecutivo, enquanto diminuiu 5 mil ocupações entre os sem carteira – Tabela 3.

**Tabela 3**  
**Estimativas de Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Agosto-Setembro / 2009**

Posição na Ocupação	Estimativas		Variação	
	(em mil pessoas)		Absoluta	Relativa (%)
	Agosto/09	Setembro/09	(em mil pessoas)	Set-09 / Ago-09
<b>Total</b>	1.524	1.545	21	1,4
<b>Total de Assalariados (1)</b>	895	905	10	1,1
Setor Privado	743	752	9	1,2
Com Carteira Assinada	539	553	14	2,6
Sem Carteira Assinada	204	199	-5	-2,5
Setor Público (2)	152	153	1	0,7
<b>Autônomos</b>	405	414	9	2,2
<b>Demais Posições (3)</b>	224	226	2	0,9

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui Empregados Domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, empregados domésticos e outras posições ocupacionais.

9. Agosto registrou ganho real no rendimento médio trimestral dos ocupados (1,4%), passando de R\$ 794 para R\$ 805. A exceção do funcionalismo público, com redução de 0,9%, os assalariados experimentaram ganhos reais: no setor privado este foi de 1,9%, sendo de 1,2% para os com carteira e 2,0% para os sem carteira, passando a valer R\$ 711, R\$ 783 e R\$ 499, respectivamente. Entre os autônomos também houve aumento (1,2%), passando a equivaler a R\$ 524 – Tabela 4.

10. A **massa de rendimentos** dos ocupados e assalariados cresceu 3,7% e 4,2%, respectivamente, em ambos os casos tanto pela ampliação do emprego quanto pelo aumento do rendimento médio.

**Tabela 4**  
**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos**  
**Julho-Agosto / 2009**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Agosto/2009)		Varição Relativa (%)
	Julho/09	Agosto/09	Ago-09 / Jul-09
<b>Total dos Ocupados</b>	<b>794</b>	<b>805</b>	<b>1,4</b>
Total de Assalariados	900	910	1,1
Setor Privado	698	711	1,9
Com Carteira Assinada	774	783	1,2
Sem Carteira Assinada	490	499	2,0
Setor Público	1.914	1.895	-0,9
Autônomos	518	524	1,2

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Agosto de 2009.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA** – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

**PEA** – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS:** indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

**DESEMPREGADOS:** indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS):** parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTO DO TRABALHO:** rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL:** proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

**TAXA DE PARTICIPAÇÃO:** proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

**ÍNDICE DE OCUPAÇÃO:** nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

**RENDIMENTOS:** a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

---

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana dos municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.

---